

Aprofundamento em Filosofia

O que é o homem?

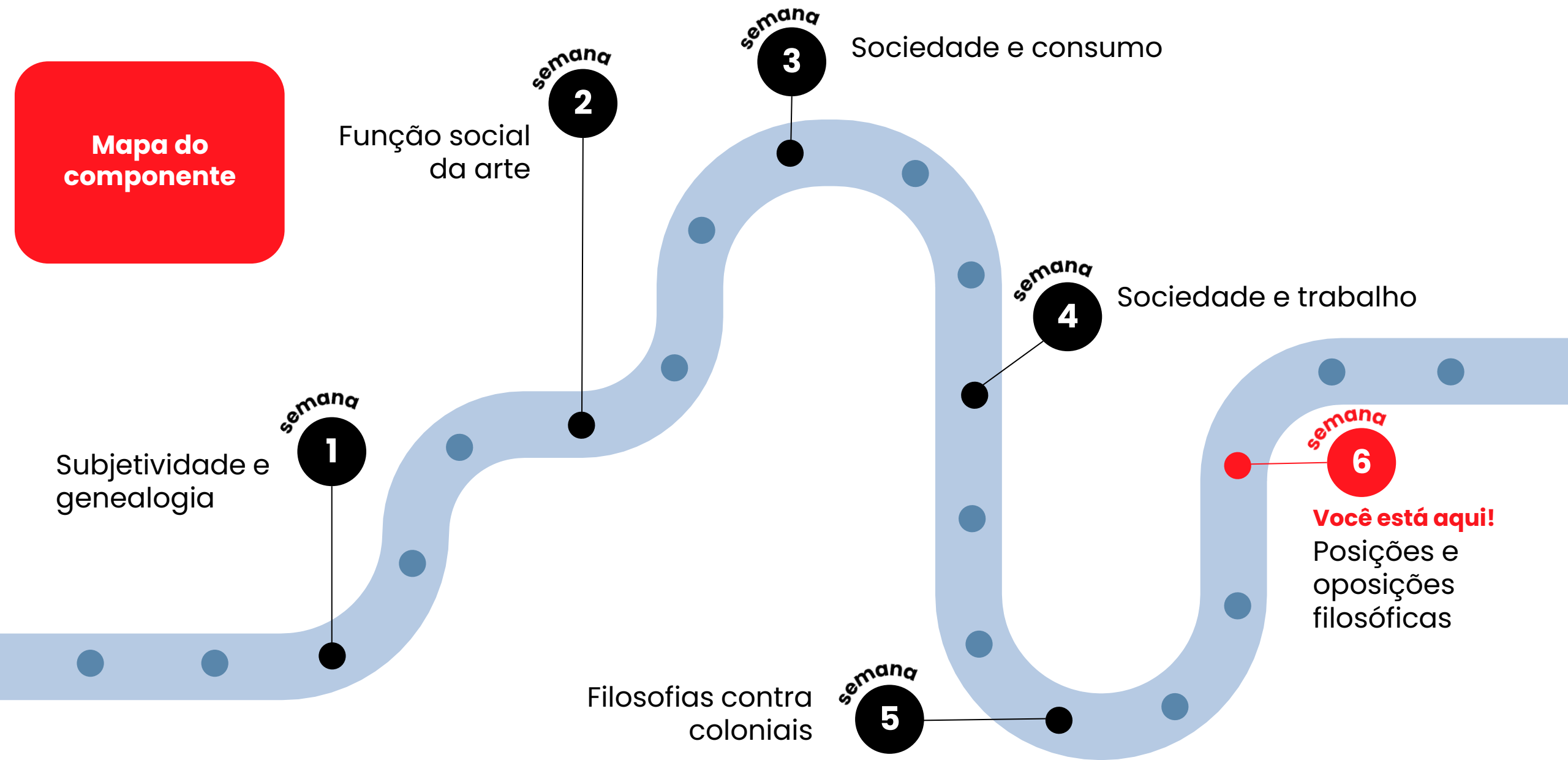
Aula 11
4º bimestre

Ensino Médio – 3ª série



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Reconhecer as diferentes áreas de investigação da filosofia e os filósofos, escolas e períodos históricos abordados na unidade temática.
- Relacionar a produção filosófica ao seu contexto de produção.
- Produzir textos escritos mobilizando conhecimentos prévios, articulando conceitos e autores em diálogo com diferentes visões de mundo.



Habilidades

- Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã.



Conteúdos

- Exposição das áreas da filosofia abordadas na unidade temática.
- Identificação dos principais períodos da história da filosofia discutidos.
- Contextualização das escolas e dos filósofos em destaque.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Observem a nuvem de palavras a seguir.



Ponto de partida

Agora, conversem em duplas:



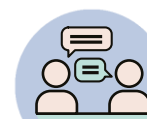
VIREM E CONVERSEM



© Getty Images

1. Quais são as palavras em maior destaque? Por que você acha que elas estão em evidência?
2. Como aparece a distribuição de cores? Por que você acha que está dessa maneira? Como isso se relaciona com a posição das palavras?
3. Com base no aprendizado do bimestre, você acrescentaria mais palavras a essa nuvem? Quais?

Bate e rebate filosófico



COM SUAS PALAVRAS



- ▶ A atividade será realizada em três rodadas, retomando o que foi estudado no bimestre sobre **O que é o ser humano**.
- ▶ Primeira rodada: **grandes temas**.
- ▶ Segunda rodada: **filósofos**.
- ▶ Terceira rodada: **conceitos**.
- ▶ Em cada rodada, o(a) professor(a) trará as palavras da nuvem de palavras e vocês deverão mencionar o que lhe vem à cabeça a partir de cada uma delas: definição, exemplo ou questão filosófica.

**Colocando
em prática**

Diálogo



Bate e rebate filosófico

Primeira rodada: grandes temas

sujeito | estética | cultura | sociedade industrial |
pluralidade epistêmica



COM SUAS PALAVRAS

Continua...

**Colocando
em prática**

Diálogo



Bate e rebate filosófico

Segunda rodada: filósofos

Friedrich Nietzsche | Michel Foucault | Herbert Marcuse | Walter Benjamin | Theodor Adorno e Max Horkheimer | Guy Debord | Hannah Arendt | György Lukács | Frantz Fanon | Aimé Césaire | Ailton Krenak



COM SUAS PALAVRAS

Continua...



Bate e rebate filosófico

Terceira rodada: conceitos

genealogia da moral | moral do senhor | moral do escravo
| genealogia do poder | discurso | verdade | cuidado de si |
utopia | arte | aura | reprodutibilidade técnica | indústria
cultural | sociedade do espetáculo | labor | trabalho | ação
| alienação | colonialismo | negritude | natureza |
perspectivismo indígena



COM SUAS PALAVRAS

**Ser
sempre+**

Situação

Carta convite à Filosofia

Os estudantes da etapa anterior precisarão escolher, no próximo ano, um Itinerário Formativo para cursar.

Muitos deles estão em dúvida e gostariam de saber mais sobre o Aprofundamento em Filosofia:

- ▶ O que se estuda nesse curso?
- ▶ Por que esses assuntos são relevantes?



TODO MUNDO ESCRIVE

Registro



Ser
sempre+

Ação



TODO MUNDO ESCRIVE



Carta convite à Filosofia

Sabendo quais são os assuntos abordados no **quarto bimestre** do itinerário Aprofundamento em Filosofia, redija uma breve apresentação do curso. Sinalize as principais aprendizagens e destaque o que encontrou de mais interessante e relevante.

Imagine que você esteja no lugar deles: qual argumento te convenceria?



Dica

Esse texto pode ser um texto persuasivo diretamente direcionado aos seus colegas, um roteiro para um vídeo depoimento do curso ou até um infográfico.

**Ser
sempre+**

Ação



TODO MUNDO ESCRIVE



Carta convite à Filosofia

Exemplo:

Você já parou para pensar o que significa ser humano? Não no sentido biológico, mas o que nos define, o que nos aliena, o que nos liberta? Foi isso que estudamos no 4º bimestre do Aprofundamento em Filosofia. A partir de pensadores como Nietzsche, Foucault, Arendt e Fanon, investigamos como as sociedades constroem uma imagem sobre o que chamamos de “humano”. Vimos que essa imagem não é única, pois somos diversos, inclusive no nosso processo de crescimento. Contudo, historicamente essa diversidade nem sempre foi bem aceita.

Continua...

**Ser
sempre+**

Ação



TODO MUNDO ESCRIVE

Registro



Carta convite à Filosofia

Aprendemos que o trabalho pode gerar tanto sentimento de realização quanto de opressão, e que a cultura de massa pode anestesiar o pensamento.

Vale destacar que a filosofia pode ser uma ferramenta para entender por que o mundo é como é, e imaginar como poderia ser diferente. Marcuse e Benjamin, por exemplo, mostraram que a arte ainda guarda um potencial de resistência que a indústria cultural tenta apagar.

Se você tem perguntas sobre identidade, poder, liberdade e o que significa viver em sociedade, esse itinerário foi criado para você.



**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

- 1** No quarto bimestre, o tema estudado foi “o que é o ser humano” por meio de uma perspectiva filosófica.
- 2** Essa pergunta pode ser respondida com base em muitas perspectivas: o que molda nossa moral e o poder a que estamos submetidos, a cultura, os processos industriais, o trabalho e seu potencial libertador ou alienador, ou nas perspectivas não ocidentais.
- 3** Ao dominar esses assuntos, redigimos um convite a colegas que se interessem por essa investigação, sintetizando nosso conhecimento e apresentando-o a outra pessoa.



Saiba mais

Assista:

Val é empregada doméstica e mora na casa dos patrões, aceitando, sem questionar, os limites invisíveis que separam seu espaço do deles. Assim que sua filha Jéssica chega, para prestar vestibular, e se recusa a reproduzir essa hierarquia, o conflito expõe o que estava normalizado. O filme ilustra o labor invisibilizado de Arendt, a alienação afetiva de Lukács e, na figura de Jéssica, a recusa fanoniana de ocupar apenas o lugar designado ao corpo subalterno.

Que horas ela volta? Anna Muylart, 2015.

Referências da aula

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.pdf. Acesso em: 4 abr. 2026.
- ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.
- BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Idem. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BUCKINGHAM, W. et. al. **O livro da filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.
- CASTRO, E. V. de; DANOWSKI, D. **Há mundo por vir?**: ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2014.
- CÉSAIRE, A. **Discurso sobre o colonialismo**. Feira de Santana: Adandé, 2024.
- DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Marxists.org. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/debord/1967/11/sociedade.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2026.
- DESCARTES, R. **Meditações**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- DESCOLA, P. Além da natureza e cultura. **Tessituras**, Pelotas, v. 3, n. 1, p. 7-mm, jan./jun. 2015.

Referências da aula

FABBRINI, R. Imagem e enigma. **Revista eletrônica de Estética**, n. 19, jul.–dez. 2016.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu, 2020.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Vol. 3: o cuidado de si. São Paulo: Paz&Terra, 2020.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. São Paulo: Paz&Terra, 2021.

GOMES, M. M.; FERRERI, M.; LEMOS, F. O cuidado de si em Michel Foucault: um dispositivo de problematização do político no contemporâneo. **Revista de Psicologia**, v. 30, n. 2, p. 189–195, maio–ago. 2018. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/fractal/a/HDPxLw3pNsbmmZPLdnx6BRk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2026.

KOPENAWA, D; ALBERT, B. **A queda do céu**: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Referências da aula

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LUKÁCS, G. **Para uma antologia do ser social. I**. São Paulo: Boitempo, 2018.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

MARCUSE, G. **Eros e civilização**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**. Bauru: Edipro, 2008.

NIETZSCHE, F. **Ecce homo**. Porto Alegre: L&PM, 2014.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 jun. 2026.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026.

ZATERKA, L. Nietzsche: a “verdade” como ficção. **Cadernos Nietzsche**, 1, p. 83–92, 1996.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: a seção **Ponto de partida** visa engajar os estudantes no tema da aula por meio de um estímulo visual que levante suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: estimule os estudantes a darem suas opiniões, acolhendo as respostas, administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala de aula.



Condução da dinâmica: apresente a nuvem de palavras aos estudantes e, em seguida mostre as perguntas. Oriente-os a se reunirem em duplas para conversar sobre as perguntas.



Expectativa de respostas:

1. As palavras em maior evidência são os nomes dos filósofos, como Ailton Krenak, Michel Foucault, Frantz Fanon, e todos os outros estudados no bimestre. Eles estão em destaque, pois são eixos organizadores para conectar ideias, temas e conceitos.
2. Os filósofos estão na cor vinho; em verde, estão os grandes temas; em azul, estão os conceitos. Essa organização separa três diferentes tipos de eixos; ao mesmo tempo, a posição de cada termo evidencia as conexões entre as palavras. Por exemplo: Ailton Krenak está próximo de perspectivismo indígena e de natureza, pois esses são conceitos que ele desenvolveu.
3. Outras palavras possíveis seriam: bem, mal, instituição, arte, crítica, padronização, pseudoindividualização, racismo, entre outras.

Slides 6 a 9



Orientações: a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 18 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule pela sala de aula para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: realize um bate e rebate filosófico dividido em três partes: grandes temas, filósofos, conceitos. Para cada rodada, você pode utilizar a lousa, anotando as palavras e as ideias faladas. Junto das palavras, você pode desenhar na lousa ilustrações simples relacionadas ao conteúdo, ou até pedir a um ou mais estudantes que desenhem, para que construam o quadro em conjunto. Se possível, registre o quadro com uma foto. Faça isso para cada rodada.



Expectativa de respostas:

Primeira rodada – grandes temas:

sujeito: aquele que pensa, age e é constituído pelas relações em que está inserido;

cultura: conjunto de práticas, valores e símbolos que uma sociedade produz e reproduz;

estética: campo filosófico que investiga a experiência sensível, a arte e o belo;

sociedade industrial: organização social centrada na produção em massa, no trabalho fragmentado e na técnica;

pluralidade epistêmica: reconhecimento de que existem múltiplas formas legítimas de produzir conhecimento.

Segunda rodada – filósofos:

Friedrich Nietzsche: questiona os valores morais ocidentais e propõe a criação de novos valores com base na afirmação da vida;

Michel Foucault: analisa como poder e saber se articulam para produzir sujeitos e normalizar comportamentos;

Herbert Marcuse: critica a sociedade industrial por transformar cultura e desejo em instrumentos de dominação;

Walter Benjamin: investiga como a reprodução técnica da obra de arte destrói sua aura e transforma a relação entre arte, autenticidade e experiência coletiva;

Theodor Adorno e Max Horkheimer: argumentam que a indústria cultural converte a arte em mercadoria padronizada, esvaziando seu potencial crítico e produzindo conformismo.

Continua ...

Slides 6 a 9



Expectativa de respostas:

Segunda rodada – filósofos:

Guy Debord: afirma que a vida nas sociedades modernas foi substituída por sua representação, transformando tudo em espetáculo e passividade;

Hannah Arendt: distingue trabalho, labor e ação para pensar o que significa agir politicamente;

György Lukács: analisa como o capitalismo aliena o trabalhador de sua própria atividade, reduzindo-o a peça de um processo que não controla;

Frantz Fanon: analisa os efeitos psicológicos e políticos do colonialismo sobre os colonizados e a necessidade de descolonização;

Aimé Césaire: reivindica a negritude como afirmação identitária e denuncia o colonialismo como destruição sistemática de culturas;

Ailton Krenak: propõe que os povos indígenas guardam formas de existência e de relação com a terra que a modernidade ocidental perdeu ou ignora.

Terceira rodada – conceitos:

genealogia da moral: método nietzschiano de investigar a origem histórica dos valores morais para revelar os interesses de poder que os sustentam;

moral do senhor: ética dos que afirmam a própria força e criam valores com base na potência de vida;

moral do escravo: ética dos que, por ressentimento, invertem os valores do senhor e transformam fraqueza em virtude;

genealogia do poder: método foucaultiano de rastrear como práticas e discursos históricos constituem relações de poder;

discurso: conjunto de enunciados que produz saberes, define o que pode ser dito e delimita o que conta como verdade;

verdade: para Foucault, não é universal, mas produzida por regimes históricos que determinam o que uma época aceita como verdadeiro;

cuidado de si: prática filosófica, retomada por Foucault, de constituir a si mesmo como sujeito ético por meio de exercícios e reflexão;

utopia: imagem de uma sociedade radicalmente diferente que, em Marcuse, funciona como força crítica e horizonte de transformação;

arte: em Marcuse e Benjamin, prática humana com potencial de ruptura com a realidade estabelecida;

aura: em Benjamin, qualidade de presença única e irrepetível da obra de arte original, destruída pela reprodução técnica;

reprodutibilidade técnica: capacidade de reproduzir indefinidamente uma obra, alterando sua relação com a autenticidade e o espectador;

indústria cultural: em Adorno e Horkheimer, sistema de produção padronizada de cultura que transforma arte em mercadoria e bloqueia o pensamento crítico;

sociedade do espetáculo: em Debord, organização social na qual as relações humanas são mediadas por imagens e representações que substituem a experiência direta.

Continua ...

Slides 6 a 9



Expectativa de respostas:

Terceira rodada – conceitos:

labor: em Arendt, atividade ligada à sobrevivência biológica, cíclica e sem produto durável;

trabalho: em Arendt, atividade que fabrica objetos duráveis e constrói um mundo artificial compartilhado;

ação: em Arendt, atividade política por excelência, exercida entre iguais e capaz de inaugurar algo novo;

alienação: condição em que o ser humano se torna estranho à sua própria atividade, ao produto de seu trabalho e a si mesmo;

colonialismo: sistema de dominação que subjuga povos, destrói culturas e impõe uma única visão de mundo como universal;

negritude: movimento intelectual e político que reivindica a identidade e a cultura negra como valores positivos, em resposta à desumanização colonial;

natureza: em Krenak, não é recurso ou cenário, mas parte constitutiva da existência humana, inseparável da vida e da identidade dos povos;

perspectivismo indígena: concepção, presente em pensadores como Krenak, de que diferentes seres ocupam perspectivas distintas sobre o mundo, recusando a separação rígida entre natureza e cultura.

Slides 10 a 13



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comunique tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidades socioemocionais.



Tempo previsto: 20 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam abordados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: apresente a situação aos estudantes e oriente-os a escrever um texto que incentive os mais jovens a escolher o Itinerário Formativo de Aprofundamento em Filosofia. Dê o tempo necessário para que eles registrem e, ao final, permita que alguns estudantes leiam suas propostas.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante produza um texto breve, roteiro de vídeo ou infográfico que apresente o itinerário com base no grande tema do bimestre – o ser humano – articulando ao menos alguns dos pensadores estudados com as perguntas que eles colocam, sem necessidade de aprofundamento técnico. O texto deve ter caráter argumentativo e pessoal: o estudante precisa indicar, com alguma justificativa, o que considerou mais relevante ou instigante, e construir um argumento que possa convencer alguém da importância de estudar esses assuntos. Respostas que apenas listam nomes e temas sem conectá-los a perguntas ou problemas concretos estão aquém do esperado. Respostas que mobilizam os conteúdos para interpelar o leitor, relacionando filosofia a questões da vida, do trabalho, da cultura ou da identidade, correspondem plenamente ao que a atividade solicita.

Slide 14



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala de aula, para tirar dúvidas remanescentes e destacar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo(a) professor(a), identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas: todas da seção “Referências”.



Conceito-base: todos os termos na nuvem de palavras.